

## RESUMO

Dissertação de Mestrado

Humana Universidade Federal de Santa Maria – Rio Grande do Sul

Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação

A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA COM HAAS E A FALA NA FISSURA  
LABIOPALATINA TRANSFORAME

AUTORA: CHRISTIANE MORAES LAZZARI

ORIENTADORA: DRA. MÁRCIA KESKE-SOARES

CO-ORIENTADORA: DRA. CAROLINA MEZOMO

Santa Maria, 20 de julho de 2007.

O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da Expansão Rápida da Maxila, com aparelho Haas, na fala do paciente com Fissura Labiopalatina Transforame. A amostra foi composta por 12 indivíduos com fissura lábiopalatina (FLP), sendo 6 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, com faixa etária entre 7 e 14 anos de idade, com cirurgias primárias de reparo de lábio e palato. Do total de sujeitos, 6 indivíduos, 3 meninos e 3 meninas, foram submetidos à Expansão Rápida da Maxila (ERM) de acordo com protocolo de ativação convencional (Grupo 1). Os outros 6 indivíduos, 3 meninos e 3 meninas, foram submetidos à ERM com protocolo de ativação preconizado por Liou e Tsai (2005) com expansões e constrictões alternadas (Grupo 2). Os sujeitos realizaram avaliações fonoaudiológicas das estruturas e funções orofaciais; avaliação da aeração nasal; e avaliação da fala através de análise perceptivo auditiva e análise acústica. Os resultados da pesquisa mostram que a ERM traz mudanças à fala e às estruturas orofaciais e respiração do indivíduo com FLP. Em muitos casos, porém, não houve modificações mesmo tendo havido mudanças do ponto de vista estrutural advindas da ERM. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos nos aspectos avaliados. Concluiu-se que a ERM traz modificações como posicionamento de lábios, língua e, respiração. Esse fato foi atribuído ao aumento do espaço intraoral e espaço aéreo nasal, porém, os resultados mostram que as modificações nem sempre ocorrem de maneira espontânea.

Palavras chave: fissura, expansão maxilar, fala.